



PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS) DE MARAVILHA - SC

AVALIAÇÃO DA GESTÃO

Introdução:

O Conselho Municipal de Saúde é o órgão colegiado que atua, em caráter permanente e deliberativo, na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, inclusive no que tange aos aspectos econômicos e financeiros.

Entre outras finalidades servem para garantir a participação regular do cidadão na:

- elaboração das diretrizes gerais da política de saúde e definição das metas com vistas ao alcance dos objetivos traçados para a política de saúde (acompanhar a execução do Plano de Saúde);
- formulação das estratégias de implementação das políticas de saúde; e
- no controle sobre a execução das políticas e ações de saúde.

Embora não recebam remuneração, os Conselheiros de Saúde estão investidos numa função pública, estando sujeitos à responsabilização criminal, em vista do elástico conceito de funcionário público para o Código Penal Brasileiro (artigo 327), e civil, por improbidade administrativa, por serem considerados agentes públicos, nos termos da Lei Federal 8.142/90.

Feitas estas considerações introdutórias, passamos ao nosso parecer:

1. O Conselho Municipal de Saúde de Maravilha - SC, em atendimento às exigências legais, notadamente o § 1º do Art. 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, art. 33 da Lei Federal n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, regulamentação própria deste município e normas do Ministério da Saúde, para fins da Prestação de Contas Anual, do exercício de 2022, do Fundo Municipal de Saúde de Maravilha / SC, é de parecer pela Aprovação das contas da gestão do Fundo Municipal de Saúde, relativas ao exercício de 2022, para todos os fins legais.

2. A opinião supra está consubstanciada nos resultados do acompanhamento periódico, na apreciação dos Relatórios Trimestrais de Gestão e no Relatório de Gestão Anual do Fundo Municipal de Saúde, relativamente ao exercício financeiro de 2022, conduzidos pelo Conselho Municipal da Saúde segundo o planejamento definido para o período, observando as competências legais do Conselho, com abordagem nos seguintes aspectos:

- I) Organização do Conselho Municipal de Saúde;
- II) Reuniões extraordinárias para tratar de assuntos que demandavam urgência;
- III) O grau de relevância atribuído pelo gestor ao Conselho Municipal no

planejamento e na tomada de decisões relacionadas ao setor da saúde;

IV) A efetividade do sistema de planejamento, respectivo ao processo de elaboração e à inclusão dos instrumentos de planejamento da saúde no PPA, LDO e LOA;

- V) Fiscalização do cumprimento do Plano Municipal de Saúde;



VI) Acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde;

VII) Avaliação da dedicação ao cumprimento de metas físicas e financeiras dos Planos de Aplicação dos recursos da saúde;

VIII) Avaliação da dedicação do gestor às ações e atividades da estratégia Programa Saúde da Família;

IX) Análise do Relatório de Gestão Municipal de Saúde;

X) Acompanhamento, até onde os exames puderam alcançar, do cumprimento do percentual constitucional mínimo de receitas vinculadas à saúde, compreendendo as receitas de impostos e transferências constitucionais vinculadas e respectivo rendimento de aplicações financeiras, no exercício de 2022, e as despesas realizadas com fontes livres e mais as vinculadas pela E.C. 29/00, destinadas às ações e serviços públicos de saúde, nos termos dos arts. 2º e 3º da Lei Complementar nº 141/2012, podendo-se opinar que não foram constatadas ofensas às normas.

3. Este parecer não elide nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar, tanto pelo conselho municipal quanto pelos demais órgãos superiores de fiscalização.

Maravilha(SC), 15 de Fevereiro de 2023


Eliane Brandt Schossler

Presidente

esses pontos necessitam, e os órgãos que são cada vez
maiores, tanto para a Secretaria de Saúde quanto o
Secretaria de Saúde. Também falou sobre o rubro am
nho, a prevenção e as palestras que foram feitas que disc
rêm a questão de suicídio. Também falou sobre o
Assoma do Rang, que a partir de agora todos os ass
damentos tanto de consultas como de transport, e peculiar
tubular uma mensagem de WhatsApp avisando sobre o
pericuidamento, e tivemos assim diminuir as fal
serviços consultas que hoje tem um índice alto.
Também falou também sobre o Dengue, que o Município
gacha R\$ 60.000,00 para aplicar com a equipe de Dengue
que precisa ser gasto em 3 meses, que está sendo
definido como vai ser aplicado o valor e o que será
adquirido. Após discutido os assuntos em pauta, foi
deixado a palavra para quem tiver algo a acrescentar
e não havendo nada mais a ser tratado, deu-se por
intermada a reunião, e em Roraima Hon, Lemei e apresent
ção, Roraima Hon, Elizângela Reis, Rivelly Soares, Mariajaneirina
Mariajaneirina (Reis) Botelho, Eliane B Schossen (Reis)

Ate ne 001/2023

Em 15 dias do mês de fevereiro de 2023, reuniram-se os
membros do Conselho de Saúde, junto a sala de reunião
da Prefeitura, no horário das 16:00 horas para deliberarem sobre
os seguintes assuntos: Prestação de contas do ano de 2022, Confer
cia Municipal de Saúde, assuntos gerais. Para dar início a
reunião foram apresentadas as contas referentes ao ano de 2022,
após alguns questionamentos e esclarecimentos pelos conselheiros de
saúde, os mesmos aprovaram as contas referente a 2022. Após ap
sentação das contas, a Secretaria de Saúde Municipal, falou sobre
a IX Conferência Municipal de Saúde, a qual será realizada no
dia 10 de março de 2023, junto a Câmara de Vereadores, com
o tema principal "Operando Direitos e Defendendo o SUS, a vida e a

da pouca participação dos Conselheiros de saúde nas reuniões
 que vai ser solicitada através de Ofício a Secretaria de
 Saúde a substituição dos Conselheiros não participativos. A
 foi escolhida a Comissão da Conferência de Saúde, coordi-
 nador, Miriam Saitori, coordenador adjunto, Rozin Bors; Relato-
 r, Elizabeth Riva, e Secretária Richelly Soares, coordena-
 dor de comunicação Cláudia Schwartz. A palestrante da Conferência
 de Saúde será a anfitriã Marli Agostini. Os despesas referentes
 Conferência serão por conta do orçamento Gigante de Saúde
 de Saúde. A Secretaria de Saúde também falou sobre a situa-
 ção atualizado que o país enfrenta, sua perspectiva,
 seu que se prevê para mais. Miriam falou também
 Unidade de Saúde Bela Vista, Floresta e Centro das, que
 de manutenção, principalmente a Unidade de Saúde do Sul
 que está com muitas dificuldades, e que precisa de manter
 com esta situação. Miriam falou também sobre a Compe-
 do Estado para realização dos cirurgias, e as grandes
 de pacientes que aguardam por procedimentos cirurgias e
 sendo o que se apresenta, e nada havendo mais e trata-
 em Rozin Bors, levou a presente ata. Em tempo, a enfermeira
 Richelly falou sobre a situação preocupante do Dengue e
 grande número de focos encontrados, que a equipe está pu-
 ra que o Município adquire bastante material para este
 trabalho para evitar uma nova epidemia. Rozin
 Bors, Elizabeth Riva, Richelly Soares.